



CAMPEONATO REGIONAL DE EQUIPAS

O Campeonato Regional de Equipas será a primeira e mais importante competição de equipas do nosso calendário.

Ouvido o Conselho Consultivo, que se reuniu para o efeito e analisadas as 50 respostas recebidas ao inquérito que promovemos, a Direcção da ARBL eleita decidiu que o Campeonato Regional de Equipas será disputado em duas séries, com fase de apuramento e fase final.

Vencedor da última época:

Núcleo de Bridge do CBL – Maria João Lara, Manuel Capucho, Juliano Barbosa, António Palma, Pedro Pratas e Nuno Dâmaso.

Fórmula: Equipas participantes divididas em 2 séries, por índice de valor dos 4 jogadores melhor classificados no ranking e por método de serpentina.

Normas gerais:

1. São aplicáveis as normas previstas no Código Internacional de Bridge (CIB) e no Regulamento Técnico e de Provas da Federação Portuguesa de Bridge (RTP)
2. É obrigatório o uso de folhas de convenções, nos termos do RTP.
3. Em caso de necessidade, será nomeada uma Comissão de Recurso, nos termos do RTP.

Em situações que possam afetar o bom funcionamento da prova e sobre as quais os Regulamentos sejam omissos, compete à Direcção da ARBL tomar as decisões que considere mais adequadas à boa prática desportiva. A ARBL delega esta competência no Diretor do Torneio, nos casos que exijam resolução imediata.

Normas Específicas:

1. Composição e designação das equipas:
 - (a) Torneio aberto a todos os praticantes licenciados por um clube associado da ARBL ou diretamente inscritos na ARBL.

- (b) As equipas poderão ser formadas livremente, com uma composição de 4 a 6 elementos.
- (c) A título excepcional, cada equipa pode inscrever um 7º jogador ao longo do decorrer da prova, desde que tal não altere o índice de valor da equipa (ver nota).
- (d) As equipas são designadas pelo nome do Clube a que maioritariamente pertençam os jogadores que a constituem (em caso de igualdade a equipa escolhe entre os clubes em maioria), seguido do nome do capitão de equipa (que não tem obrigatoriamente que pertencer ao clube designado).
- (e) O índice de valor de cada equipa (IV) é definido pelo somatório do IV dos 4 jogadores melhor classificados no ranking nacional (último ranking oficial publicado).

Nota importante: de acordo com o Regulamento Técnico e de Provas da Federação Portuguesa de Bridge, a participação das equipas nas provas nacionais às quais esta prova dá acesso, está limitada aos 6 jogadores que tiverem jogado maior número de mãos (em caso de igualdade de mãos jogadas entre jogadores da equipa cabe decisão ao capitão da equipa).

2. Inscrições:

- (a) As inscrições estão abertas entre o dia da divulgação do presente regulamento e o dia 7 de Janeiro de 2017.
- (b) As inscrições só se consideram válidas desde que delas constem um mínimo de 4 praticantes, devidamente identificados pelo nome e, de preferência, pelo número de filiado, bem como pela indicação do capitão de equipa.
 - i. Reunião de capitães no dia 9 de Janeiro, às 19 horas nas instalações do Centro Bridge Lisboa.
- (c) As inscrições podem ser efetuadas diretamente junto da ARBL, pela internet (<http://www.arbridgelisboa.org/>), bem como através dos Clubes filiados e de outras organizações que promovem a prática do bridge desportivo e que possuam a hiperligação para divulgação da prova.
- (d) A Entidade Organizadora poderá, a título excepcional, aceitar inscrições fora do prazo, caso considere que desse facto não resulta inconveniente para a organização da prova.

NOTA IMPORTANTE:

Lembramos que, ao longo da prova, a inclusão de novos jogadores numa equipa **não pode** alterar o IV da equipa.

Formato da prova

- 1- Torneio aberto a Equipas representativas de Clubes associados da ARBL. Os praticantes devem estar licenciados por um Clube

associado da ARBL ou directamente inscritos na ARBL. As equipas, constituídas livremente, representam o Clube a que pertence a maioria dos jogadores que as compõem. As equipas devem adoptar o nome do Clube que representam, seguido do nome do capitão de equipa.

- 2- O Campeonato divide-se em duas fases: apuramento e final. Na primeira fase, as equipas são divididas em duas séries, por IV e método de serpentina, em encontros de 24 mãos, com intervalo (ver nota*). Em cada série as equipas jogam contra todas as equipas que a compõem.
- 3- Com base nos resultados da fase de apuramento, as equipas irão distribuir-se em Final A e Final B. A Final A inclui as equipas classificadas na 1ª metade de cada série da fase de apuramento. A Final B inclui as restantes equipas. * VER ADENDA
- 4- Na fase final, cada equipa só defrontará cada uma das equipas da outra série de apuramento em encontros de 24 mãos com intervalo.
- 5- Carry-over para a fase final, correspondente aos resultados dos encontros que cada equipa disputou contra as equipas da mesma série na fase de apuramento.
- 6- O resultado da Final A apura o campeão regional.
- 7- Esta prova apura ainda um determinado número de equipas para a 1ª fase do respectivo campeonato nacional. Em função das vagas que sejam atribuídos à ARBL para a prova nacional, o último lugar de apuramento será discutido entre o último classificado em lugar apurável da Final A e o vencedor da Final B num encontro com 2 segmentos de 16 mãos. Em caso de desistência de alguma das equipas apuradas, as suplências serão feitas por ordem de classificação na Final A.
- 8- A ARBL irá ainda propor à FPB um reforço na atribuição de pontos de ranking para os participantes na Final B.
- 9- Os jogos são iguais nas duas séries e previamente duplicados em todos os encontros.

****Nota: Foram reservadas 17 jornadas para esta prova (as habituais 14 às terças-feiras e um fim-de-semana adicional), na expectativa de um aumento do número de equipas participante.***

No caso em que, por função das datas disponíveis, haja um número de inscrições superior ao exequível para manter este formato, a Direcção da ARBL definirá após o fecho das inscrições, e em reunião com os capitães

das equipas, as necessárias alterações, seja em termos do formato da prova, seja do número de mãos a jogar por encontro.

.

Chamamos a atenção para a hora de início de todas as provas da ARBL disputadas em dias de semana para a época 2017 que passa a ser às 21h.

1ª jornada – 3ª feira, 10 Janeiro de 2017, às 21 h

2ª jornada – 3ª feira, 17 Janeiro de 2017, às 21 h

3ª jornada – 3ª feira, 24 Janeiro de 2017, às 21 h

4ª jornada – 3ª feira, 31 Janeiro de 2017, às 21 h

5ª jornada – 3ª feira, 7 Fevereiro de 2017, às 21 h

6ª jornada - 3ª feira, 14 Fevereiro de 2017, às 21 h

7ª jornada - 3ª feira, 21 Fevereiro de 2017, às 21 h

8ª jornada - 3ª feira, 28 Fevereiro de 2017, às 21 h

9ª jornada - 3ª feira, 7 Março de 2017, às 21 h

10ª jornada - 3ª feira, 14 Março de 2017, às 21 h

11ª jornada - 3ª feira, 21 Março de 2017, às 21 h

12ª jornada - 3ª feira, 28 Março de 2017, às 21 h

13ª jornada - 3ª feira, 4 Abril de 2017, às 21 h

14ª jornada - 3ª feira, 11 Abril de 2017, às 21 h

Local: Centro Bridge Lisboa até ao limite de 24 equipas inscritas. Caso o número de inscrições exceda a capacidade das salas do CBL a ARBL providenciará a divisão da prova por mais outro local a designar.

NESTE TORNEIO É OBRIGATÓRIO O USO DE FOLHA DE CONVENÇÕES

NOTA IMPORTANTE: Como é do vosso conhecimento a Direcção eleita da ARBL comprometeu-se a resolver de forma definitiva a questão das folhas de convenções.

No primeiro ano de mandato iremos proceder à sensibilização dos praticantes para a necessidade de respeitarem este dispositivo legal, disponibilizando-lhes todo o apoio na elaboração do documento. A partir de 2018 as inscrições em provas da ARBL ficam condicionadas à existência

de uma folha de convenções em arquivo ou à sua apresentação no acto de inscrição.

Criámos um modelo que pode ser preenchido e remetido por e-mail. Aceitam-se folhas de convenções preenchidas em qualquer outro modelo, desde que delas conste a informação requerida. O modelo será disponibilizado no site da ARBL e difundido pelos clubes.

No espaço de inscrição online irá aparecer um novo campo onde deverá ser adicionada a folha de convenções dos pares inscritos. As FC serão guardadas numa base de dados criada para o efeito, para utilização futura.

ADENDA AO FORMATO DA PROVA (PONTO 3)

Por não estar explícito no regulamento, esta adenda tem por objectivo definir as regras de apuramento para a Final A, no caso de uma ou as duas séries terem número ímpar de equipas. Assim:

- 1 As duas séries têm número ímpar de equipas – o número de equipas apuradas para a final A será arredondado para o inteiro superior.
Exemplo: com 11 equipas em cada série serão apuradas as primeiras 6 de cada

- 2 Uma série com número ímpar e outra com número par de equipas – neste caso existem duas hipóteses:
 - 2.1 Se o número par for superior ao ímpar, as equipas apuradas da série ímpar serão arredondadas para o inteiro superior. Exemplo: Com 12 equipas numa série e 11 na outra, serão apuradas 6 equipas de cada série.
 - 2.2 Se o número par for inferior ao ímpar, as equipas apuradas da série ímpar serão arredondadas para o inteiro inferior. Exemplo: Com 13 equipas numa série e 12 na outra serão apuradas 6 equipas de cada série.